



GT 02 – EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E CULTURA

A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS: Conhecimentos e valores agregados nas aulas de Educação Física Escolar

Katienne Harumi Araújo Kanno¹
Rodrigo Roncato Marques Anes²

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Educação física. Práticas corporais alternativas. Conhecimento.

Introdução

Segundo Daolio (1996), a Educação Física é a área de conhecimento que estuda as práticas relacionadas ao corpo e ao movimento corporal, e, nesse sentido, sempre se renova e se diversifica com relação a seus conteúdos. Sendo assim, destaca-se que os conhecimentos e valores que propaga com relação ao desenvolvimento de práticas corporais alternativas, podem contribuir com o desenvolvimento de atividades mais amplas, qualificadas e inclusivas nas aulas produzidas em âmbito escolar.

Cezana (2005) explica que as práticas corporais alternativas são práticas diferentes das tradicionais, em função das formas diversificadas com que apresentam o uso de conteúdos, espaços e instrumentos, e, por isso, têm ganhado cada vez mais notoriedade.

Nesta pesquisa, especificamente, a análise sobre as práticas corporais alternativas se restringirá às atividades como a Antiginástica, de Thérèse Bertherat; a Eutonia, de Gerda Alexander; o Método Feldenkrais, de Moshe Feldenkrais; Yoga; Tai Chi Chuan; Massagem e o Relaxamento. Práticas estas que, segundo Gomes (2019), estão ligadas aos novos movimentos onde seus praticantes favorecem para a propagação de uma nova forma de relação com os homens e com a vida, baseados em suas emoções, alimentação, naturalismo e questões de gênero e corpo. Referem-se às práticas que se sustentam em ideais que se contrapõem à lógica tradicional de compreender e educar o corpo.

¹Graduanda do curso de licenciatura em educação física pela UEG-ESEFFEGO. E-mail: katieneharumiak@outlook.com.

² Professor do curso de licenciatura em Educação Física da ESEFFEGO-UEG. Doutor em Educação. E-mail: rodrigo.anes@ueg.br

Levando em consideração este entendimento sobre as práticas alternativas citadas, bem como seus significados, destaca-se a relevância em refletir sobre elas, ressaltando suas contribuições para agregar novos conhecimentos em ações voltadas a educação escolar e a educação do corpo. E, por isso, define-se como objetivo de pesquisa compreender como as práticas corporais alternativas nas aulas de Educação Física no âmbito escolar podem agregar conhecimentos aos alunos.

Como objetivos específicos elenca-se: compreender os significados históricos e culturais relacionados às práticas corporais alternativas; analisar as possibilidades e espaços das práticas corporais alternativas na escola e identificar quais conhecimentos os alunos podem adquirir pela vivência das práticas corporais alternativas nas aulas de Educação Física.

Metodologia

Este trabalho se sustenta no paradigma fenomenológico, que, de acordo com Silva (2006), busca compreender o homem como presente e presença no mundo, nos possibilitando uma análise complexa e ampliada da realidade, que, por sua vez, conduz à reflexão e a uma interpretação crítica sobre nós mesmos enquanto seres históricos, humanos e culturais. Nesse sentido, nos permitirá investigar as práticas corporais alternativas para compreender os processos que mediaram suas transformações, compreendendo-as enquanto conhecimentos que podem ser tratados inclusive nas aulas de Educação Física escolar.

O tipo de pesquisa que norteará o trabalho é a pesquisa bibliográfica, com o intuito de reunir informações e dados que serão a base para a construção deste trabalho. A abordagem aplicada será qualitativa, que, segundo Schneider (2017) preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando na compreensão e explicação das relações sociais.

Para o procedimento de coleta de dados, recorreremos à análise de artigos acadêmicos, publicados em sua maioria nas revistas voltadas à Educação Física, que abordam temas ou assuntos relacionados a: práticas corporais alternativas, PCA's, Educação física escolar e práticas corporais alternativas.

A finalidade é destacar e selecionar especialmente os artigos científicos que dão ênfase às práticas corporais alternativas em âmbito escolar.

Resultados preliminares

Este estudo busca conscientizar sobre como as práticas corporais alternativas aplicadas nas aulas de Educação Física escolar, podem contribuir para qualificar os conhecimentos de alunos e professores no âmbito escolar. As pesquisas realizadas até o presente momento mostram resultados favoráveis sobre tais fatos. Contudo, a pesquisa ainda está em fase inicial e em planejamento, suscetível a alterações de resultados.

196

Considerações parciais

É notório que as práticas corporais alternativas contribuem com valores importantes para a formação social do ser, ou seja, como o mesmo enxerga e compreende seu corpo, além das concepções existentes acerca da Educação Física, para além disso, oportuniza o docente a ampliação das possibilidades de intervenções. Porém, ainda se faz necessário estudos mais aprofundados sobre o assunto afim de conscientizar professores e alunos sobre as contribuições das práticas corporais alternativas quando inclusas nas aulas de Educação Física e na formação do professor.

Referências

CESANA, Juliana; NETO, Samuel Souza de; **Educação física e práticas corporais alternativas: o trabalho com o corpo em questão**; Motriz, Rio Claro, v.14 n.4, p.462-470, out./dez. 2008.

DAOLIO, Jocimar ; **Educação Física Escolar: Em busca da pluralidade**; Universidade Estadual de Campinas; Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.2, p.40-42, 1996.

GOMES, Lígia Ribeiro Silva e.; ALMEIDA, Felipe Quintão de; GALAK, Eduardo Lautaro.; **As práticas corporais alternativas e a educação física: uma revisão sistemática**; Motrivivência, (Florianópolis), v. 31, n. 57, p. 01-20, Universidade Federal de Santa Catarina, janeiro/março, 2019.

SCHNEIDER, Eduarda Maria; FUJII, Rosangela Araújo Xavier.; CORAZZA, Maria Júlia; **Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino sociais**. Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v.5, n.9, p. 569-584, dez. 2017.

SILVA, Jiovânia Marques Oliveira de.; LOPES, Regina Lúcia Mendonça; DINIZ, Normélia Maria Freire.; **Fenomenologia**; Revista Brasileira de Enfermagem, Maceió/ AL, 2006.